

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

<b>Título:</b>	QUALIFICAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA
<b>Relatoria:</b>	Luana da Silva Viana Kerma Márcia de Freitas
<b>Autores:</b>	Rayanne de Sousa Barbosa Luiza Jane Eyre de Souza Vieira Rafael Bezerra Duarte
<b>Modalidade:</b>	Comunicação coordenada
<b>Área:</b>	Dimensão ético política nas práticas profissionais
<b>Tipo:</b>	Trabalho de conclusão de curso
<b>Resumo:</b>	

**Introdução:** A educação permanente com ênfase em gerenciamento torna-se indispensável devido a constante necessidade de atualização em temas como aumento da produtividade, melhor direcionamento de recursos, incentivo ao bem estar de todos os envolvidos nos processos da unidade, bem como elaboração de estratégias para organização do trabalho produtivo e que atenda as demandas solicitadas. **Objetivo:** Verificar os meios de qualificação dos enfermeiros para o exercício do gerenciamento de uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município de Icó, localizado na região Centro sul do estado do Ceará. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada que foi gravada e transcrita na íntegra. Para análise aplicou-se a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática. Essa pesquisa seguiu as recomendações da resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sendo aprovada pelo parecer n.º 4.941.698. **Resultados:** Foram entrevistados 19 enfermeiros da estratégia saúde da família, sendo 18 do sexo feminino com a faixa etária variando entre 30 a 52 anos de idade. Sobre estado civil 12 se declararam solteiros, cinco casados e duas divorciados. A partir da análise das entrevistas emergiu a categoria: “Formação para Gerenciamento” que reflete o formato dos cursos que os profissionais participaram. Dos 19 enfermeiros entrevistados apenas oito participaram de algum momento de capacitação, e/ou treinamento sobre gerenciamento, enquanto que 11 deles nunca tiveram nenhuma capacitação sobre a temática, outros tiveram esse momento, mas por iniciativa própria. Alguns lembraram o momento de formação, ainda na graduação como a única oportunidade onde foi abordado o tema. Destacou-se a participação de alguns profissionais de forma privilegiada pelo seu vínculo com o município ou pela função/cargo que ocupava no período de oferta da capacitação. Reforçaram a necessidade de valorização do profissional quanto a qualificação. **Conclusão:** Constatou-se a necessidade de incentivo e investimento na qualificação dos enfermeiros para o gerenciamento das unidades básicas de saúde além de reconhecimento profissional para tal função.